

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 24.263.197/0001-10
Belo Horizonte - MG

**Cemig Geração
Três Marias S.A.**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Senhores Acionistas,

A Cemig Geração Três Marias S.A. ("Companhia" ou "Três Marias") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as declarações dos diretores que revisaram as Demonstrações Financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes.

A CEMIG GERAÇÃO TRÊS MARIAS

A Cemig Geração Três Marias S.A. é uma sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e tem sede e foro em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Av. Barbacena, 1200, 9º andar, Ala B2 - Parte 1, Bairro Santo Agostinho e tem por objetivo social a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração da Usina de Três Marias, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

Suas atividades operacionais iniciaram em 08 de junho de 2016.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 era de R\$1.291.423 mil, subscrito e integralizado, dividido em 1.291.423,369 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig GT.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do Exercício

A Companhia obteve um Resultado de R\$141.455 mil no período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, representando R\$109,53 por lote de mil ações.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA

O LAJIDA é utilizado pela Administração como medida de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial de geração de caixa da Companhia através de suas atividades operacionais.

O LAJIDA no período foi de R\$143.353 mil e a Margem do LAJIDA foi de 88,59% em 2016, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2016
Resultado	141.455
+ Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	7.113
- Resultado Financeiro	(5.215)
LAJIDA	143.353

LAJIDA é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Receita

A Cemig Geração Três Marias S.A. é concessionária de geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Três Marias, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº8/2016 - ME - UHE Três Marias, celebrado em 8 de junho de 2016.

O contrato de concessão com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, estabelece as condições de prestação do serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da referida usina hidrelétrica.

A Cemig Geração Três Marias S.A. tem duas receitas reconhecidas em suas demonstrações financeiras, conforme segue:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A Cemig Geração Três Marias S.A. tem direito a uma Receita Anual de Geração - RAG pela disponibilização da parcela de garantia física de energia e de potência da usina hidrelétrica em regime de cotas, com pagamento em parcelas duodecimas. A receita reconhecida no período foi de R\$74.644.

A Concessionária fatura mensalmente a RAG, cobrando de 45 distribuidoras de energia elétrica o equivalente à sua respectiva participação na cota de garantia física e de potência alocada para o ano em que a cobrança está sendo efetuada.

Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga

O valor da bonificação pela outorga foi reconhecido como um ativo financeiro em função do direito incondicional da Companhia de receber o valor pago. Os valores registrados como receita, no montante de R\$99.004, referem-se à atualização pelo IPCA e juros remuneratórios incidentes sobre o valor da bonificação paga e serão aplicados durante o período de vigência da concessão.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais foram de R\$18.471 mil no período. Os principais gastos referem-se a Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão no montante de R\$13.951.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de geração e distribuição de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou no período despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$7.113 mil, em relação ao Resultado de R\$148.568 antes dos efeitos fiscais, representando 4,78% de alíquota efetiva.

Liquidez e Recursos de Capital

Caixa e Equivalentes a Caixa

O caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$32.611 e não foram mantidos em outras moedas que não o real.

Fluxo de Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$128.945 e decorre, principalmente, do lucro do período que foi de R\$141.455.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PARA O PERÍODO DE 11 MESES
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais, exceto resultado por lote de mil ações)

	31/12/2016
RECEITA LÍQUIDA	11 161.823
CUSTOS OPERACIONAIS	12
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	
Encargos de Uso	
da Rede Básica de Transmissão	(13.951)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1)
	(13.952)
CUSTO	12
Pessoal e Administradores	(1.415)
Materiais	(127)
Serviços de Terceiros	(2.882)
Outros Custos Operacionais	(3)
	(4.427)
CUSTO TOTAL	(4.427) (18.379)
LUCRO BRUTO	143.444
DESPESA OPERACIONAL	12
Outras Despesas Operacionais	(91)
	(91)

Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e Impostos	13 143.353
Receitas Financeiras	5.230
Despesas Financeiras	(15)
Resultado antes dos Impostos	148.568
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(7.113)
RESULTADO DO PERÍODO	141.455
Resultado Básico e Diluído por Ação	0,1095

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31/12/2016
RESULTADO DO EXERCÍCIO	141.455
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	141.455

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Investimento

O caixa líquido consumido pelas atividades de investimento em 2016 (11 meses) totalizou R\$81.847, composto basicamente pelos recursos aplicados em títulos e valores mobiliários no montante de R\$81.437.

Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Financiamento

O caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento durante o período de 2016 totalizou R\$14.787 e foi composto pelo pagamento antecipado de dividendos no montante de R\$22.467, em dezembro de 2016, parcialmente compensados pela integralização de capital no montante de R\$7.980.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a realizar-se em 2017 que, ao resultado do período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$141.455, seja dada a seguinte destinação:

- R\$7.073 para constituição de Reserva Legal;
- R\$11.128 para pagamento de Dividendos Estatutários;
- R\$22.467 para pagamento de Dividendos Intermediários;
- R\$100.787 sejam destinados como dividendos adicionais. Este valor será mantido no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Retenção de Lucros, até a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, quando o mesmo será transferido para o passivo circulante, como dividendos a pagar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Cemig Geração Três Marias é grata ao Governo do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estendem também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais, municipais, à Diretoria da Cemig e, em especial, à dedicação de sua qualificada equipe de empregados.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE 11 MESES
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais)

	31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	141.455
Resultado do Período	141.455
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa e Equivalentes de Caixa	7.113
Impostos sobre o Lucro	(99.004)
Atualização Monetária Bonificação de Outorga	49.564
(Aumento) Redução de Ativos	
Consumidores e Revendedores	(23.974)
Tributos Compensáveis	
Ativo Financeiro da Concessão	99.681
	75.707
(Redução) Aumento de Passivos	
Fornecedores	2.673
Tributos e Contribuição Social	1.614
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	(977)
Encargos Regulatórios	1.685
Outras Obrigações	1.416
	6.411
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	131.682
Imposto Renda e Contribuição Social pagos	(2.737)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	128.945
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(81.437)
Em Títulos e Valores Mobiliários	(81.437)
No Imobilizado	(410)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(81.847)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.980
Integralização de Capital	
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(22.467)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(14.487)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32.611
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-
No início do exercício	32.611
No fim do exercício	32.611

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

ATIVO		PASSIVO	
	Nota		Nota
CIRCULANTE	31/12/2016	CIRCULANTE	31/12/2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	3 32.611	Fornecedores	7 2.673
Títulos e Valores Mobiliários	4 77.939	Encargos Regulatórios	8 1.020
Consumidores e Revendedores	5 23.974	Impostos, Taxas e Contribuições	9a 1.614
Ativo Financeiro da Concessão	6 171.683	Imposto de Renda e Contribuição Social	9b 3.399
		Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	10 11.128
TOTAL DO CIRCULANTE	306.207	Outras Obrigações	1.416
		TOTAL DO CIRCULANTE	21.250
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Títulos e Valores Mobiliários	3.498	Encargos Regulatórios	9 665
Ativo Financeiro da Concessão	6 1.111.083	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	665
Imobilizado	410	TOTAL DO PASSIVO	21.915
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.114.991	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
ATIVO TOTAL	1.421.198	Capital Social	1.291.423
		Reservas de Lucros	107.860
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.399.283
		PASSIVO TOTAL	1.421.198

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	141.455	141.455
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	141.455	141.455
Outras mutações no Patrimônio Líquido:				
Integralização de Capital	1.291.423	-	-	1.291.423
Dividendos Estatutários (R\$0,0086 por ação)	-	-	(11.128)	(11.128)
Dividendos Intermediários (R\$0,0174 por ação)	-	-	(22.467)	(22.467)
Dividendos Adicionais Propostos	-	100.787	(100.787)	-
Constituição de Reservas:				
Reserva Legal	-	7.073	(7.073)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.291.423	107.860	-	1.399.283

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 1º de fevereiro de 2016 foi constituída a Cemig Geração Três Marias S.A., sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A., domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 9º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG - CEP 30.190 - 131.

A empresa é concessionária de geração de energia elétrica, tendo recebido autorização através da Resolução Autorizativa Aneel nº 5.847/2016, formalizando a transferência da concessão da UHE Três Marias da Cemig GT para a Cemig Geração Três Marias S.A., mediante a celebração do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 08/2016 - MME, ocorrida em 08 de junho de 2016.

A Companhia tem por objetivo a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração da Usina de Três Marias, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

A UHE Três Marias possui 396 MW de potência instalada e 239 MW médios de Garantia Física. Para o ano de 2016, pela presta-

ção do serviço de geração, exclusivamente na parcela da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada - ACR, a Companhia será remunerada em regime de Cotas de Garantia Física de Energia e de Potência da UHE Três Marias, por meio da Receita Anual de Geração - RAG, expressa em reais por ano. A partir de 2017, cerca de 30% da garantia física da empresa será comercializada no ACL (Ambiente de Contratação Livre).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade e Base de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 22 de junho de 2017, a Diretoria Executiva da Companhia aprovou e autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.2. Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e premissas.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 4 - Concessionárias (contas a receber não faturado);
- Nota 6 - Ativos Financeiros da concessão;
- Nota 9 - Imposto de renda e contribuição social.
- Nota 11 - Fornecimento não Faturado de Energia Elétrica

2.5. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas com possíveis impactos para a Companhia

- As seguintes normas e alterações de normas entraram em vigor no exercício de 2016:
- As alterações à IFRS 7/CPC 40 (R1) fornecem orientações adicionais para esclarecer se um contrato de serviços constitui envolvimento contínuo em um ativo transferido para fins das divulgações necessárias com relação a ativos transferidos;
 - As alterações à IFRS 5/CPC 31 introduzem orientações específicas com relação a quando uma entidade reclassifica um ativo (ou grupo de alienação) de "mantido para venda" para "mantido para distribuição para titulares" (ou vice-versa).
 - Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação - oferecem orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática;